



## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes  
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio  
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada  
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz  
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes  
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.  
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

## SUMÁRIO

### 1 – ATAS

- 1.1 – Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura
- 1.2 – Reunião Solene da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura

### 2 – COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE

### 3 – CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO

### 4 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



## ATAS

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 20/12/2016

#### Presidência do Deputado Hely Tarquínio

Sumário: Comparecimento – Falta de Quórum.

#### Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Hely Tarquínio – Ulysses Gomes – Agostinho Patrus Filho – Antonio Carlos Arantes – Geisa Teixeira – Geraldo Pimenta – Ione Pinheiro – Rosângela Reis – Tadeu Martins Leite – Vanderlei Miranda – Wander Borges.

#### Falta de Quórum

O presidente (deputado Hely Tarquínio) – Às 14h6min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião por falta de quórum e convoca as deputadas e os deputados para a solene de logo mais, nos termos do edital de convocação.

### ATA DA REUNIÃO SOLENE DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA EM 20/12/2016

#### Presidência do Deputado Hely Tarquínio

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Leitura do Relatório das Atividades da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Questões de Ordem – Declaração de Encerramento – Suspensão e Reabertura da Reunião – Ata – Encerramento.

#### Comparecimento

– Comparecem os deputados e as deputadas:

Hely Tarquínio – Ulysses Gomes – Agostinho Patrus Filho – Antonio Carlos Arantes – Celise Laviola – Doutor Jean Freire – Felipe Attiê – Geisa Teixeira – Geraldo Pimenta – Ione Pinheiro – Rosângela Reis – Tadeu Martins Leite – Tiago Ulisses – Vanderlei Miranda – Wander Borges.

### **Abertura**

O presidente (deputado Hely Tarquínio) – Às 14h8min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura das atas das reuniões anteriores.

### **Atas**

– A deputada Geisa Teixeira, 2ª-secretária *ad hoc*, procede à leitura das atas das quatro reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

### **Destinação da Reunião**

O presidente – Destina-se esta reunião à realização da reunião solene de encerramento da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura.

### **Leitura do Relatório das Atividades da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura**

O presidente – Com a palavra, o 1º-secretário para proceder à leitura do Relatório das Atividades desta Casa na 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura.

O secretário (deputado Ulysses Gomes) – (– Lê:) “Há muitas formas de apresentar o relatório de atividades da Assembleia de Minas, mas nenhuma delas pode ignorar o contexto de crises política e econômica que todos enfrentamos.

Mas, se é verdade que atravessamos tempos difíceis, também temos a certeza de que o Parlamento mineiro conseguiu, em 2016, exercer plenamente o seu papel, na base do diálogo, do entendimento e do respeito.

Em um ano caracterizado pelo vigoroso debate político, o Legislativo Estadual mais uma vez deu voz aos diversos segmentos da sociedade. É nessa perspectiva que faço, representando a Mesa desta Casa, o balanço da 2ª Sessão Legislativa da 18ª legislatura.

A Assembleia de Minas, durante este ano, foi marcada por um ritmo intenso de trabalhos e debates, com destaque significativo para a participação de todos os setores da sociedade nos trabalhos no Plenário e nas comissões, assim como nos eventos promovidos por esta Casa. Essa participação certamente contribuiu para uma atuação mais efetiva dos deputados mineiros, na representação da sociedade, na elaboração de leis e na fiscalização das políticas públicas estaduais.

Desse modo, acreditamos ter cumprido, com transparência e eficácia, a diretriz, definida para o biênio 2015-2017, de “ser a voz dos mineiros na defesa dos interesses coletivos, das instituições públicas e da democracia”.

Nesta sessão, o Plenário aprovou importantes proposições nas mais diversas áreas. No âmbito das finanças públicas, dignas de nota foram as aprovações dos projetos de lei do ciclo orçamentário – Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – do Estado, de revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – 2016-2019 e da Lei Orçamentária Anual – LOA –, todas as proposições referentes ao exercício de 2017.

Cabe ressaltar, aqui, a decisiva participação popular no PPAG, instrumento de planejamento de médio prazo do governo que define de modo regionalizado as estratégias, as diretrizes e as metas da administração pública em diversas áreas para quatro anos.

Resultado da turbulência econômica, tramitou o projeto de resolução ratificando o decreto que declara situação de calamidade financeira no Estado, com o propósito de conferir mais autonomia ao Executivo mineiro no gerenciamento de despesas e receitas, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na área da administração pública, destacam-se as proposições relacionadas com a reforma administrativa do Estado, que estabeleceram a nova estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo Estadual, inclusive com a extinção de órgãos e autarquias.



Dois projetos de grande envergadura foram conduzidos com êxito: o do Plano Estadual de Cultura e o do Plano Estadual de Educação, os quais são marcos regulatórios dessas áreas para os próximos 10 anos.

Por meio da realização de fóruns técnicos, a Assembleia de Minas trabalhou para aprimorar, com as sugestões e a participação da sociedade civil de todo o Estado, os projetos de lei que instituem os Planos Estaduais de Cultura e Educação.

Os dois fóruns técnicos tiveram estrutura semelhante, realizando cada um 12 encontros regionais, uma consulta pública virtual e a etapa final, quando foi elaborado um documento com diversas propostas.

Ambos os fóruns técnicos também tiveram desdobramentos no segundo semestre, com a instituição de comitês de representação que entregaram à mesa da Assembleia de Minas sugestões de encaminhamento para as propostas resultantes desses eventos.

Ainda na área da educação, destaca-se a Lei nº 22.062, de 2016, que reajusta o salário dos servidores da educação de acordo com o piso nacional do magistério.

A Assembleia Legislativa promoveu ainda o debate público Base Nacional Comum Curricular: em Busca da Qualidade e da Equidade na Educação. O evento propiciou a reflexão sobre a efetividade de se adotar um currículo mínimo das escolas públicas brasileiras para garantir a equidade do atendimento educacional no País.

Outro fato de grande destaque é a conclusão das atividades da Comissão Extraordinária das Barragens, no dia 7 de julho, quando se completavam oito meses do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

Entre as propostas apresentadas estão dois projetos de lei, que devem alterar os licenciamentos ambientais de barragens minerárias e industriais, reforçar a fiscalização do setor e alterar destinação de taxas ambientais.

Também merece registro o apoio à proposição de iniciativa popular que prevê uma legislação mais rigorosa em relação aos empreendimentos minerários. O projeto contou com mais de 56 mil assinaturas e foi fruto da campanha “Mar de Lama Nunca Mais”, do Ministério Público Estadual.

Na área ambiental, é importante registrar a sanção da lei que dispõe sobre o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sisema. A norma procura adequar as estruturas orgânicas básicas das entidades do Sisema ao modelo de organização administrativa do Estado, sem vícios de iniciativa e de simetria.

Na saúde, a Assembleia teve atuação destacada, com a promoção do encontro internacional Direito à Saúde, Cobertura Universal e Integralidade Possível, uma rica oportunidade de intercâmbio com outros países.

O evento, organizado em parceria com o Banco Mundial, o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado, apresentou experiências de consolidação do direito à saúde, reflexões sobre a integralidade e a judicialização da saúde, em diversos países da América Latina, além de Portugal e Coreia do Sul.

Dos pontos a destacar neste ano, ressalta-se a criação, em fevereiro de 2016, da Comissão de Desenvolvimento Econômico, originária da antiga Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo. A nova comissão ganhou maior protagonismo no processo legislativo, passando a apresentar um olhar mais abrangente e atento sobre as questões econômicas, com foco privilegiado no desenvolvimento dos diversos setores da economia de Minas Gerais.

Com o fórum técnico Startups em Minas: a Construção de uma Nova Política Pública, a Assembleia trouxe para o primeiro plano esse tipo de empreendimento inovador. Organizado em parceria com diversas entidades, o evento teve o objetivo de receber propostas com vistas ao aprimoramento do projeto que trata da política estadual de estímulo, incentivo e promoção ao desenvolvimento de *startups*.

Já o debate público sobre segurança no campo teve como objetivo discutir o crescimento da violência na zona rural e propor alternativas para enfrentá-lo. Esse assunto também dominou muitas reuniões de comissões no interior do Estado.



Ainda na área de segurança pública, foi objeto de discussão a situação de milhares de agentes penitenciários e socioeducativos contratados que podem ser substituídos por concursados até 2017.

Criada e instalada em 2015, a Comissão Extraordinária de Proteção dos Animais prosseguiu com suas atividades, em seu segundo ano de existência, com destaque para a criação da lei que dispõe sobre a definição de maus-tratos contra animais no Estado.

As audiências públicas na área de direitos humanos, em diversas comissões, foram fortemente marcadas pela participação popular e pelas discussões políticas.

Precarização do trabalho, fortalecimento da democracia, direito à moradia na região metropolitana, cultura do estupro, violência contra mulheres, crianças e adolescentes, o genocídio da juventude negra e LGBT foram alguns dos assuntos em discussão.

Na área de promoção da cidadania e dos direitos humanos, a Assembleia renovou seu compromisso com importantes segmentos da população, com destaque para as mulheres e os jovens.

Nesse sentido, pode-se mencionar a audiência promovida pela Comissão Extraordinária das Mulheres sobre a Lei Maria da Penha, com debate centrado na avaliação dos avanços e desafios nos 10 anos de vigência dessa legislação.

A juventude, por sua vez, teve como destaque a realização da 13ª edição do Parlamento Jovem, com a temática da mobilidade urbana. Cumpre registrar que, a cada edição do evento, aumenta o número de municípios participantes. Em 2016, foram 171 escolas de 43 cidades, com a participação de cerca de mil e quinhentos estudantes do ensino médio.

Outro fato significativo foi a entrada em vigor do novo regimento interno da Casa, com modificações que têm o objetivo de agilizar o trabalho legislativo e ampliar a participação popular na produção das leis.

No âmbito da gestão institucional, teve reforço o plano de racionalização dos gastos da Assembleia, que temos implementado, em sintonia com a situação econômica do Estado e do País.

Não se pode deixar de mencionar o apoio da Mesa à continuidade, nesse período, do planejamento estratégico da Assembleia, que tem contribuído sobremaneira para o aprimoramento da atuação político-parlamentar e da gestão institucional, sempre com o objetivo de fortalecer a democracia.

Chegamos, assim, ao final desta sessão legislativa, elogiando as comissões, agradecendo o empenho de todos os deputados e servidores e reafirmando nosso compromisso com os deveres institucionais e os anseios de todos os mineiros, no esforço conjunto para garantir voz e poder aos cidadãos.

Muito obrigado!”

### **Questões de Ordem**

O deputado Geraldo Pimenta – Sr. Presidente, membros da Mesa, deputadas e deputados, servidores da Casa, quero também, nesta reunião solene de encerramento desta 2ª Sessão Legislativa, dizer às mineiras e aos mineiros que, em 2016, vivemos uma dura realidade de crise, de desemprego e de muita tensão social. Esta Casa foi um espaço de resistência, uma caixa de ressonância dos movimentos sociais que defendem a democracia e o estado democrático. Sofremos um golpe, o mundo inteiro o reconheceu e o denunciou – jornais dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha. Uma presidenta que enfrentava uma crise política com baixa na economia foi substituída por um presidente mais enfraquecido ainda, com um programa de governo pequeno, implementado por um governo antipopular que, nos primeiros dias, perdeu cinco ministros e cujas ações agravam mais ainda a situação das trabalhadoras e dos trabalhadores do Brasil, com reforma da previdência, limite de gastos sociais, mais tensão e mais desigualdade. Presidente, quero dizer que a saída para o próximo ano é nos juntarmos todos numa frente ampla dos partidos políticos, dos setores democráticos, da produção, dos empresários democráticos deste país, em torno das eleições diretas para presidente, com um programa corajoso e ousado de desenvolvimento para reconstruir este Brasil com trabalho e com democracia. Quero desejar a



todos, neste final de ano, fé na vida, fé no homem, fé na luta, fé no que virá, como disse o nosso poeta Gonzaguinha. Desejo um 2017 muito bom para todos os mineiros, com muitos sonhos e realizações. Muito obrigado.

A deputada Geisa Teixeira – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, servidores desta Casa, TV Assembleia, quero novamente reafirmar o meu compromisso com o nosso querido Estado de Minas Gerais, principalmente o compromisso de todos nós aqui de representar os nossos mineiros e mineiras. Ano que vem, 2017, acredito que vai ser um ano de grandes desafios, mas, com certeza, com a união de todos, com o nosso comprometimento, haveremos de fazer, cada vez mais, um Estado de Minas Gerais melhor, mais inclusivo, com o nosso governador Fernando Pimentel, para avançarmos na melhoria das condições de vida do nosso povo mineiro. Aproveito este momento, uma vez que hoje é a nossa última reunião legislativa, para desejar a todos e a todas um ótimo Natal, com as bênçãos do menino Jesus, e um feliz e próspero ano novo para todos. Muito obrigada.

O deputado Doutor Jean Freire – Sr. Presidente, caros colegas deputados e deputadas, ouvintes da TV Assembleia, é uma satisfação, mais uma vez, estar aqui fechando este ano, mais um ano de muito trabalho nesta Casa. Gostaria de parabenizar todas as comissões; todos os colegas; o nosso presidente Hely Tarquínio, que conduziu tão bem os trabalhos; o nosso presidente Adalclever Lopes, que tem feito uma maravilhosa gestão na presidência desta Casa; o secretário Ulysses Gomes, pelo trabalho desenvolvido, sempre solícito, dialogando, vendo quais as contribuições e problemas de cada um; o deputado Rogério Correia, que está assumindo um lugar na Mesa e que, com certeza, continuará o belíssimo trabalho que o deputado Ulysses Gomes desempenhou na 1ª-Secretaria; toda a Mesa. Gostaria de dizer, Sr. Presidente, que houve muitas audiências este ano para tratar da temática do Jequitinhonha, do Mucuri e tantas outras que foram de fundamental importância. Mas gostaria de destacar aqui, companheira Geisa, uma audiência pública que realizamos, há poucos dias, para tratar da violência contra a mulher no Vale do Jequitinhonha e no Vale do Mucuri. Quero parabenizar as mulheres daquela região. Estiveram presentes representantes de mais de vinte cidades. Mais de cem mulheres saíram de lá para vir até aqui para debater, denunciar e cobrar esse olhar diferenciado para as mulheres, sobretudo, para as daquela região, para as mulheres negras, para as mulheres quilombolas. E quero destacar que há poucos dias tivemos o encontro das mulheres quilombolas na cidade de Berilo. Sr. Presidente, não é fácil ter de percorrer mais de 700km toda semana para estar aqui na Assembleia e voltar toda semana para a região. Mas, daqui a alguns meses, talvez um ano, se Deus quiser, ficará um pouco mais fácil. Amanhã, o nosso governador Fernando Pimentel, apesar da crise que vivemos, estará presente no Vale do Jequitinhonha mais uma vez. Com certeza, deputado Rogério, é o governador que mais esteve presente naquela região em tão curto espaço de tempo. Amanhã, estará novamente lá para assinar a ordem de trabalho ALMG 677. Queria aproveitar este momento para parabenizar o governador e agradecer-lhe por isso. Temos momentos de pedir e momentos de agradecer. Amanhã, com muita felicidade, o povo do Vale, de Araçuaí, de Virgem da Lapa, de José Gonçalves de Minas, de tantas cidades, vai ter esses 42km na ligação entre Belo Horizonte e o Vale do Jequitinhonha, por uma estrada mais digna e mais segura para aquele povo. Gostaria de desejar um feliz Natal a todos os colegas e servidores desta Casa, parabenizar cada servidor e dizer que vocês fazem desta Casa a Assembleia mais competente deste país. Um feliz e próspero ano novo para todos nós. Muito obrigado.

O deputado Rogério Correia – Obrigado, presidente Hely Tarquínio. Quero também fazer uma saudação neste último dia de sessão de 2016, cumprimentando o presidente Hely Tarquínio, o 1º-secretário Ulysses Gomes, que fez a leitura do balanço do trabalho da Assembleia Legislativa. E foi muito trabalho. A leitura, por si só, já dá uma demonstração do que aprovamos e das dificuldades que tivemos durante o ano. Mas, com certeza, todos nós, cada um com seu ponto de vista e do seu ângulo, trabalhamos muito para ter sucesso. Parabenizo também a deputada Geisa e o deputado Geraldo Pimenta, que hoje retomam seus trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Ambos fizeram falta e é um prazer tê-los conosco. Cumprimento o deputado Doutor Jean Freire, que ainda hoje fez uma reunião para tratar do Vale do Jequitinhonha. Presidente, teremos um 2017 de muita luta. Quero desejar a todos nós e ao povo mineiro um ano vindouro de muitas felicidades, mas não podemos tapar o sol com a peneira, pois será um ano difícil, que começará com polêmicas. Nós, brasileiros, teremos de opinar e nos mobilizar para evitar que algumas dessas polêmicas se transformem em realidade para a vida do nosso povo. Refiro-me, por exemplo, ao projeto que está na Câmara Federal, que trata da



reforma da previdência ou da morte da aposentadoria para os futuros trabalhadores brasileiros. Fiz uma conta com a minha secretária, que começou a trabalhar comigo com 17 anos e está na expectativa de se aposentar quando completar 51 anos. Pelas novas regras, se a reforma for aprovada no Congresso Nacional, ela só se aposentará com 69 anos. Estão acabando com a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros. Na verdade, querem privatizar os planos de aposentadoria. Será, portanto, um ano duro, em que teremos de lutar contra perda de direitos. Está anunciada também uma reforma trabalhista terrível. Hoje o Congresso Nacional e a Câmara Federal estão votando o PLP nº 257, que faz uma série de exigências absurdas aos estados endividados. Felizmente, ontem o governador Fernando Pimentel disse que não adotará essas exigências em Minas Gerais. Ainda bem que não adotará. Eu e a presidente da CUT, Beatriz Cerqueira, tivemos oportunidade de escutar isso dele. Isso nos dá um certo alívio, porque o plano que estão votando no Congresso Nacional – quem vota é a base de governo majoritária, incluindo os partidos mais conservadores no Congresso – faz com que estados entreguem as suas estatais para privatização. Se Minas Gerais adotasse isso, teria de entregar a Cemig, a Copasa, a Codemig. Aliás, a nossa Constituição proíbe isso; aqui, só se pode privatizar por meio de referendo. Fui o relator dessa emenda à Constituição, no governo Itamar Franco, e votamos a favor por unanimidade. Isso nos dá certa folga. Mas, ao mesmo tempo, o governo teria de aumentar a alíquota de previdência dos servidores; deixar de conceder reajuste por 10 anos; não poderia conceder sequer, caso isso fosse adotado, qualquer progressão em carreira de qualquer servidor público, civil ou militar. Então, será um ano duro, de muita luta, que precisamos nos preparar para enfrentar. Aqui, na Assembleia Legislativa, presidente, queria ressaltar duas questões importantes. A primeira, já citada, a respeito das barragens, especialmente após o que aconteceu na cidade de Mariana. Ainda há três projetos de lei que avançaram – dois deles vindos da Comissão de Justiça – e que vão proibir barragens do tipo dessa que se rompeu. A matéria já está na Comissão de Meio Ambiente, muito bem conduzida pelo deputado Cássio Soares, que está discutindo o assunto com a sociedade e fazendo o substitutivo. Mas a aprovação desse projeto de lei não pode passar do início do ano, bem como a do projeto que dá garantias aos atingidos por barragens. Acho que ficamos devendo essa aprovação ao povo mineiro. Ainda é tempo, e espero que isso aconteça no início do ano. No mais, presidente, quero desejar a todos nós um bom Natal, esperando que o ano novo, apesar das dificuldades que se avizinham, seja um ano feliz para todos nós. Muito obrigado.

O deputado Felipe Attiê – Presidente, agradecemos a V. Exa, mas, nesta reunião de encerramento, não poderíamos deixar de estar aqui, como vice-líder do Bloco Verdade e Coerência, bloco de oposição nesta Casa, para, em nome desse bloco e dos colegas, saudar os mineiros neste final de ano. Este foi um ano de muitas dificuldades, mas somos cristãos e seguimos Cristo, que nos ensina a esperança, a fraternidade, o amor ao próximo, o perdão e o trabalho para ganhar o pão nosso de cada dia. Então, que possamos ser mais produtivos e trabalhar bem melhor no ano de 2017, para superar as dificuldades, em benefício de todos os mineiros. Que todos vejam o nascimento de Cristo, essa comemoração do Natal, com esse espírito de que falei. E que o ano novo seja repleto de muita paz, saúde e felicidades para os nossos assessores e servidores que estão conosco no dia a dia desta Casa, para seus familiares e para todos os mineiros. Desejo a todos um feliz Natal e um grande ano novo. Quero dizer que, da nossa parte, vamos continuar trabalhando. Estamos precisando de muitas orações e de muita esperança, porque não temos conseguido chegar a um meio-termo nas coisas. Nossa democracia está passando por muita dificuldade, neste momento de redução de receitas. Sabemos que, em qualquer sociedade – seja na romana, na grega, na feudal, nesta mesma, na China –, em qualquer lugar, a história da humanidade sempre entra em colapso quando os meios de produção, a economia, a capacidade de produzir, são insuficientes para manter a população. Isso sempre foi motivo de crises. No passado, a fome. Hoje há outras necessidades além da comida, que, com a tecnologia e a produção em escala, tornou-se bem mais acessível do que no passado longínquo, quando a comida era o primeiro objetivo de vida. Hoje, a comida é farta, barata, abundante e industrializada, o que permite a sua conservação. Mas temos outras dificuldades com a complexidade do capitalismo, que é a produção, o emprego, a renda, a inserção das pessoas, a distribuição de renda. São outros grandes desafios a produção e a distribuição dessa riqueza. Que nós possamos, no próximo ano, acertar esse caminho, o Brasil. É preciso ter calma, precisamos ter um pouco mais de paciência. A crise se aprofunda. Infelizmente, ela não tem ainda uma saída, ao frigir os ovos, neste final de ano. Esse governo entrou no meio, e há uma grande ruína financeira. Sabemos que destruir um prédio como este, da



Assembleia, se faz em 13 dias. Não sobra nada, mas nós não construímos este prédio da Assembleia em 13 dias; levaremos anos: um, dois ou, às vezes, três anos. Então, destruir é sempre mais fácil que construir. Isso é da natureza humana, porque a destruição é algo anárquico, sem precedente, momentâneo e muito mais rápido que o demorado e elaborado ato de construir, de fazer, que exige muito mais raciocínio, inteligência e trabalho humano. O caos é muito mais difícil que a ordem; a ordem é muito mais dura de ser trabalhada que o caos. Então precisamos, para manter a ordem neste país, de muita fé, de muito trabalho, de muita esperança e de muitas orações para que não nos percamos, porque estamos num processo de ter muito mais tolerância, mais paciência, de nos contentarmos com aquilo que temos e não colocar a ganância de cada grupo que cerca o Estado, ou os que são donos do Estado, acima dos outros que estão longe do Estado, desamparados pelo Estado e necessitando de muito mais do que um aumento ou de outra coisa qualquer; necessitando de uma luz para ter alguma renda, inserir-se na sociedade, pagar suas contas e viver com dignidade. Que Deus nos abençoe e que tenhamos um 2017 repleto de paz, felicidade e prosperidade. Muito obrigado, Dr. Hely.

#### **Declaração de Encerramento**

O presidente – Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, declaro encerrada a 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura.

#### **Suspensão da Reunião**

O presidente – A presidência vai suspender os trabalhos por 1 minuto para que seja ultimada a redação da ata desta reunião. Estão suspensos os nossos trabalhos.

#### **Reabertura da Reunião**

O presidente – Estão reabertos os nossos trabalhos. Com a palavra, o 2º-secretário, para proceder à leitura da ata desta reunião.

#### **Ata**

– A deputada Geisa Teixeira, 2ª-secretária *ad hoc*, procede à leitura da ata desta reunião, que é aprovada sem restrições.

#### **Encerramento**

O presidente – Cumprido o objetivo da convocação, a presidência encerra a reunião. Levanta-se a reunião.



### **COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO PRESIDENTE**

#### **COMUNICAÇÃO**

– O presidente despachou, em 20/12/2016, a seguinte comunicação:

Do deputado Dilzon Melo em que notifica o falecimento do Sr. Carlos Barnabé Valias, ocorrido em 27/11/2016, em Elói Mendes. (– Ciente. Oficie-se.)



### **CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO 1º-SECRETÁRIO**

#### **CORRESPONDÊNCIA**

– O 1º-secretário despachou, em 20/12/2016, a seguinte correspondência:

**OFÍCIOS**

Do Sr. Edmundo Antonio Dias Netto Junior, procurador regional dos Direitos do Cidadão, solicitando providências para a implementação do Comitê e do Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura. (– À Comissão de Direitos Humanos.)

Do Sr. Germano Luiz Gomes Vieira, secretário adjunto de Meio Ambiente e presidente da Unidade Regional Colegiada Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, encaminhando a Moção nº 1/2016, aprovada por essa unidade regional colegiada, em que se solicita a realização de audiência pública para debater o Projeto de Lei 3.822/2016, que altera a denominação do Parque Estadual do Pau Furado. (– Anexe-se ao referido projeto de lei.)

Do Sr. Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso, diretor-geral da Arsae-MG, dando ciência a esta Casa da realização da Audiência Pública nº 14, por meio de endereço eletrônico, entre os dias 5/12/2016 e 5/1/2017, e de sua fase presencial, no dia 13/12/2016, às 14 horas, cujas contribuições subsidiarão a deliberação dessa agência relativa aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e à homologação do Manual do Usuário da Copasa-MG. (– À Comissão de Minas e Energia.)

Da Sra. Ana Alice Biedzicki de Marques, diretora de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas do Ibama, prestando informações relativas ao Requerimento nº 3.478/2015, da Comissão Extraordinária das Barragens.

Do Sr. Anderson Ferreira, superintendente de Coordenação e Representação Parlamentar da Cemig, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.731/2016, do deputado Leonídio Bouças.

Do Sr. Caio Barros Cordeiro, subsecretário de Assessoria Técnico-Legislativa da Secretaria de Casa Civil, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.473/2016, do deputado Léo Portela.

Do Sr. Claudio Lamachia, presidente nacional da OAB, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.427/2016, do deputado Sargento Rodrigues.

Do Sr. Flávio Bazzano Franco, chefe de gabinete da Assessoria Parlamentar do Dnit, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.724/2016, da Comissão de Transporte.

Do Sr. Jair Vieira Tannus Junior, secretário substituto de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.679/2016, da Comissão de Minas e Energia.

Do Sr. Marcos Antonio Borges, da Diretoria de Relações Institucionais da Oi, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.905/2016, da Comissão de Transporte.

Do Sr. Marcos Roberto Costa, policial rodoviário federal da Seção de Policiamento e Fiscalização, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.426/2016, do deputado Sargento Rodrigues.

Do Sr. Maurício Paulo Pereira, superintendente de Operação Centro e Oeste da Copasa-MG, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.680/2016, da Comissão de Assuntos Municipais.

Do Sr. Miguel da Silva Marques, superintendente regional de Trens Urbanos de Belo Horizonte, da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU –, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.903/2016, da Comissão de Transporte.

Do Sr. Renan Calheiros, presidente do Senado Federal, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.488/2016, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Renan Calheiros, presidente do Senado Federal, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.706/2016, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.706/2016, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Versiani Penna, 3º-vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado, prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 5.655 e 5.656/2016, da Comissão de Participação Popular.



Do Sr. Vítor Valverde, secretário de Governo de Belo Horizonte, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.700/2016, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Vítor Valverde, secretário de Governo de Belo Horizonte, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.707/2016, da Comissão da Pessoa com Deficiência.



**MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

**ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 19/12/2016, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

nomeando Celina Alves Padilha Arêas, padrão VL-22, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Geraldo Pimenta;  
nomeando Eni de Jesus Nani Silva, padrão VL-26, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Geraldo Pimenta.

**AQUISIÇÃO ATRAVÉS DE ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 270/2016**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Líder Notebooks Comércio e Serviços Ltda. – EPP. Objeto: *notebooks*. Dotação Orçamentária: 1011-01.122.701-2.009.4.4.90(10.1). Licitação: Adesão à Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico SRP nº 1/2016 do Ministério da Defesa – 6º Batalhão de Polícia do Exército.

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 112/2016**

**Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 248/2016**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 9/1/2017, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em elevadores, com fornecimento integral de peças.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados prefiram, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 21 de dezembro de 2016.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.